
Indicadores IBGE

**Índice de Preços ao Produtor
Indústrias de Transformação**

setembro 2013

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE

Wasmália Bivar

Diretor Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadiah João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE DE REDAÇÃO

Análise:

Alexandre Pessoa Brandão (redator)

Alexandre Lavecchia

Cristiano Roberto dos Santos

Jaqueline Josi Sama Rodrigues

Karina Pereira Vieira

Kátia Tiemi Saito

Luciano Liesenberg

Manuel Campos de Souza Neto

Romilson Santos do Nascimento (estagiário)

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
RESULTADOS PARA SETEMBRO/13	
COMENTÁRIOS	6
TABELAS	
M/M ₋₁ por indústrias de transformação e atividades	35
Acumulado no ano por indústrias de transformação e atividades..	36
M/M ₋₁₂ por indústrias de transformação e atividades	37
Número-Índice por indústrias de transformação e atividades.....	38
ANEXO	39

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – Os indicadores de preços ao produtor das Indústrias de Transformação são calculados a partir de uma pesquisa específica feita às empresas industriais. O painel selecionado consta de 320 produtos e cerca de 1.400 empresas, que respondem por aproximadamente 68% da Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais. Os pesos atribuídos a produtos, empresas e atividades estão baseados nas pesquisas anuais de indústria de 2007. Todavia, para seleção de produtos e empresas foram utilizadas as pesquisas entre 2001 e 2003.

2 – Utiliza-se um índice Jevons para o cálculo dos níveis elementares do cálculo, ou seja, toma-se uma média geométrica dos relativos dos produtos IPP. Nos níveis agregados, a fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres – base fixa em cadeia. Para cada empresa, produto e atividade foram considerados seus pesos relativos.

3 – Séries exploradas:

- M / M-1: compara os preços do mês atual com os do mês imediatamente anterior;
- M / M-12: compara os preços do mês atual com os preços do mesmo mês do ano anterior;
- Acumulado no ano: acumula as variações mensais do ano, de janeiro ao mês atual.

4 – Estatísticas auxiliares utilizadas com o intuito de definir a importância das variações parciais sobre as agregadas:

Influência (Inf), definida por: $Inf_n = P_n * \Delta I_n$, onde n é o período considerado; P o peso do setor; e ΔI é a variação percentual de preço.

Ponderação no mês (PM), definida por: $PM_n = (1 + \Delta I_n) * P_{n-1}$. Esse resultado é normalizado de modo que se tenha, para cada parte, sua contribuição percentual no índice agregado.

5 – Nos quadros das atividades selecionadas são destacados os produtos cuja variação, influência ou ponderação estão entre as quatro maiores. Usa-se o sinal “+” para variações positivas e “-” para as negativas.

6 – Nos comentários são adotadas descrições resumidas tanto das atividades quanto dos produtos. Em anexo está quadro com a indicação das descrições completas e as resumidas das atividades. No

caso de produtos, as descrições resumidas podem ser consultadas em http://www.ipp.ibge.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=13&Itemid=27.

7 - Não haverá ajuste sazonal nas séries do IPP até que se atinja a quantidade mínima de pontos necessários para isso.

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos a retificação, uma vez que os informantes podem rever ou complementar os dados primários anteriormente prestados.

9 – O modelo de divulgação dos dados segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, na sua versão 2.0, para o âmbito das Indústrias de Transformação¹ – seção C, com abertura de 23 atividades.

A metodologia da pesquisa está editada na Série Relatórios Metodológicos, volume 38, disponível, em sua forma eletrônica, em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/ipp/SRM_ipp.pdf.

Outras informações sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas tanto no portal do IBGE (<http://www.ibge.gov.br>) como na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

¹ Não incluindo as atividades “Fabricação de produtos diversos” e “Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos”.

Comentários

Em setembro/13, os preços das Indústrias de Transformação variaram, em média, 0,62% quando comparados a agosto/13, número inferior ao observado na comparação entre agosto/13 e julho/13 (1,43%).

Tabela 1
Principais indicadores do último trimestre (%)

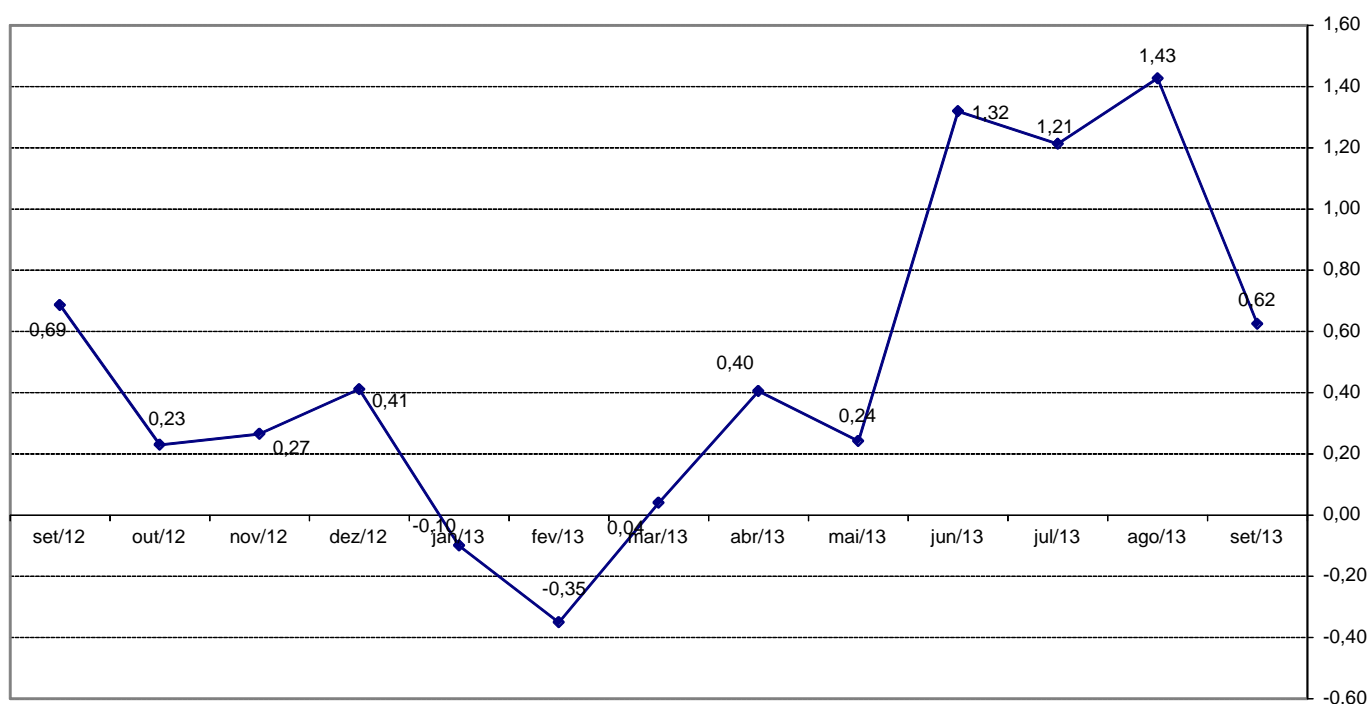
Indústrias de Transformação	JUL	AGO	SET
M/M ₋₁ - Mês contra mês anterior	1,21	1,43	0,62
Acumulado ano	2,79	4,26	4,91
M/M ₋₁₂ - Mês contra mesmo mês do ano anterior	4,98	5,92	5,86

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Figura 1
Índice de Preços ao Produtor - M/M₋₁

(em %)

Indústrias de Transformação



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em setembro/13, pelo indicador M/M_{-1} , 13 das 23 atividades apresentaram variações positivas de preços, contra 22 do mês anterior.

As quatro maiores variações observadas em setembro se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: bebidas (3,61%), impressão (-2,92%), madeira (-2,38%) e fumo (-2,23%).

Tabela 2
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades (%)
2013

Seção e Atividades	M/M ₋₁			Acumulado ano			M/M ₋₁₂		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
Indústria de Transformação	1,21	1,43	0,62	2,79	4,26	4,91	4,98	5,92	5,86
10 - Fabricação de produtos alimentícios	2,61	3,20	1,58	1,08	4,31	5,95	3,58	4,72	5,63
11 - Fabricação de bebidas	1,01	2,48	3,61	0,15	2,64	6,34	5,35	7,58	6,55
12 - Fabricação de produtos do fumo	2,62	2,87	-2,23	9,71	12,86	10,34	11,70	16,18	13,54
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,89	0,49	0,60	6,99	7,52	8,16	6,86	6,96	6,86
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-0,82	0,15	0,24	1,11	1,26	1,50	3,38	1,68	1,29
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,82	2,36	-0,30	4,93	7,41	7,08	3,27	6,53	5,78
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,72	0,49	-2,38	4,11	4,62	2,12	5,92	7,41	4,38
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,78	1,18	-2,09	8,08	9,36	7,07	10,26	11,90	10,11
18 - Impressão e reprodução de gravações	-1,61	-1,27	-2,92	-2,30	-3,54	-6,35	-1,66	-3,24	-6,02
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,91	0,84	1,16	2,19	3,05	4,25	5,56	5,63	6,37
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-0,25	1,70	-1,18	-0,95	0,73	-0,46	1,77	2,05	0,00
20C - Fabricação de outros produtos químicos	2,78	1,03	0,96	4,12	5,20	6,21	10,60	13,47	10,22
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,22	0,60	1,04	3,71	4,34	5,43	2,88	5,57	7,34
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,41	0,49	-0,28	4,34	4,85	4,55	6,24	6,52	5,54
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,19	0,28	0,83	3,04	3,33	4,19	2,46	2,04	3,69
24 - Metalurgia	0,40	1,79	-0,04	5,37	7,26	7,22	5,88	6,95	7,78
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,24	1,04	1,18	4,66	5,75	7,00	6,55	7,08	8,91
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,37	0,23	1,37	-0,81	-0,58	0,78	-0,95	-0,54	-0,79
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,13	1,95	0,31	2,19	4,19	4,51	3,47	4,68	3,59
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,95	0,61	-0,22	1,37	1,99	1,77	4,62	3,91	3,79
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,03	0,16	0,31	2,07	2,23	2,55	1,76	1,76	2,84
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	1,46	2,86	-1,66	3,82	6,79	5,02	5,86	8,27	6,27
31 - Fabricação de móveis	0,59	0,24	0,78	1,90	2,14	2,93	4,68	4,83	5,11

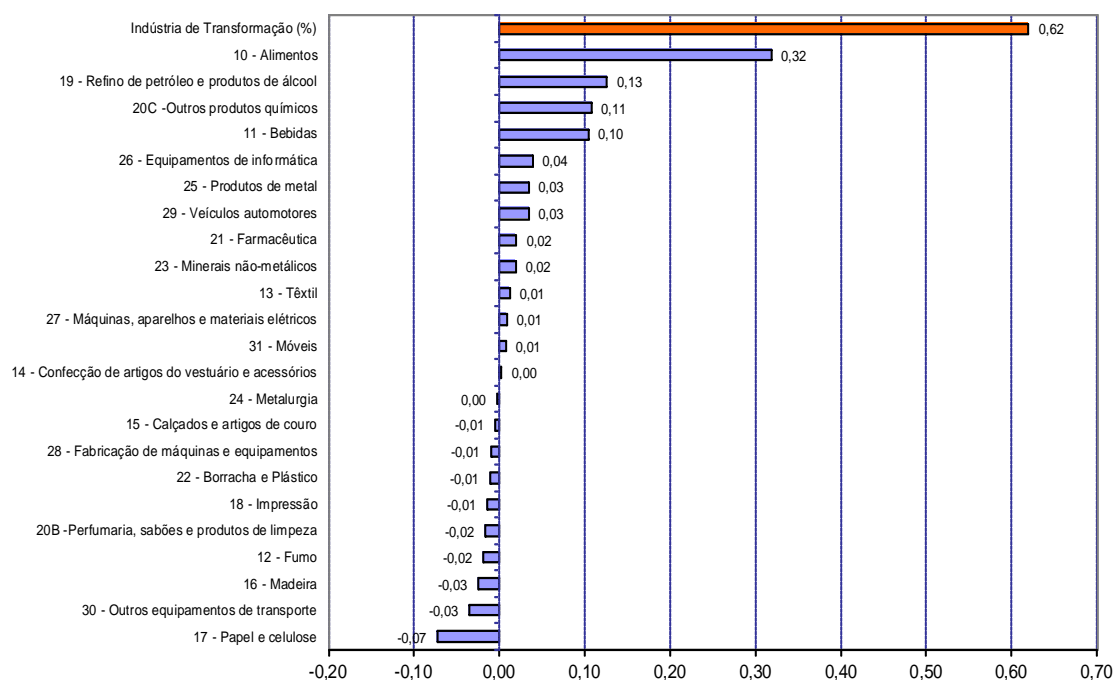
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em termos de influência, como pode ser visto na figura 2, na comparação entre setembro/13 e agosto/13 (0,62%), sobressaíram alimentos (0,32 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool(0,13 p.p.), outros produtos químicos (0,11 p.p.) e bebidas (0,10 p.p.).

Em setembro/13(tabela 2), o indicador acumulado no ano (setembro/13 contra dezembro de 2012) atingiu 4,91%, contra 4,26% em agosto/13. Entre as atividades que, em setembro/13, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: fumo (10,34%), têxtil (8,16%), metalurgia (7,22%) e calçados e artigos de couro (7,08%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: alimentos (1,20 p.p.), outros produtos químicos (0,69 p.p.), metalurgia (0,55 p.p.) e refino de petróleo e produtos de álcool (0,47 p.p.).

Figura 2
Índice de Preços ao Produtor - Influência MM_1 (em pontos percentuais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades - Influência (p.p) e Ponderação (%)
 2013

2013	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		AGO	SET
	AGO	SET	AGO	SET	AGO	SET		
Indústria de Transformação	1,43	0,62	4,26	4,91	5,92	5,86	100,00	100,00
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,63	0,32	0,87	1,20	0,96	1,15	20,19	20,38
11 - Fabricação de bebidas	0,07	0,10	0,08	0,19	0,22	0,19	2,90	2,99
12 - Fabricação de produtos do fumo	0,02	-0,02	0,10	0,08	0,13	0,11	0,86	0,84
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,01	0,01	0,15	0,16	0,14	0,14	2,07	2,07
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,00	0,00	0,01	0,02	0,02	0,01	1,08	1,08
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,04	-0,01	0,12	0,12	0,11	0,10	1,71	1,69
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,01	-0,03	0,05	0,02	0,08	0,05	1,05	1,02
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,04	-0,07	0,31	0,23	0,39	0,33	3,47	3,38
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,01	-0,01	-0,02	-0,03	-0,02	-0,03	0,48	0,47
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,09	0,13	0,33	0,47	0,61	0,69	10,83	10,89
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,02	-0,02	0,01	-0,01	0,03	0,00	1,42	1,39
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,12	0,11	0,58	0,69	1,41	1,10	11,19	11,23
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,01	0,02	0,08	0,10	0,11	0,14	1,92	1,92
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,02	-0,01	0,18	0,17	0,24	0,20	3,69	3,66
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,01	0,02	0,08	0,10	0,05	0,09	2,34	2,35
24 - Metalurgia	0,14	0,00	0,55	0,55	0,54	0,60	7,86	7,81
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,03	0,03	0,17	0,20	0,21	0,26	2,93	2,95
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,01	0,04	-0,02	0,02	-0,02	-0,02	2,86	2,88
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,05	0,01	0,12	0,12	0,13	0,10	2,75	2,74
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,03	-0,01	0,09	0,08	0,17	0,17	4,37	4,33
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,02	0,03	0,25	0,29	0,20	0,32	10,99	10,96
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	0,06	-0,03	0,14	0,10	0,17	0,13	2,09	2,05
31 - Fabricação de móveis	0,00	0,01	0,02	0,03	0,05	0,05	0,95	0,95

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao comparar setembro de 2013 com setembro de 2012 (tabela 2), M/M_{-12} , a variação de preços ocorrida foi de 5,86%, contra 5,92% em agosto. As quatro maiores variações de preços ocorreram em fumo (13,54%), outros produtos químicos (10,22%), papel e celulose (10,11%) e produtos de metal (8,91%).

As principais influências (tabela 3) para o indicador M/M_{-12} de setembro vieram de alimentos (1,15 p.p.), outros produtos químicos (1,10 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (0,69 p.p.) e metalurgia (0,60 p.p.).

A seguir são analisados com mais detalhes treze setores, que, no mês de setembro e a partir das informações das tabelas 2 e 3, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M_{-1} , acumulado no ano e M/M_{-12} , e as principais ponderações.

Alimentos: Em setembro, frente a agosto, os preços do setor alimentício variaram, em média, 1,58%, resultado menor do que os observados nos três meses anteriores (junho, 2,29%; julho, 2,61%; e agosto, 3,20%) e maior do que os de janeiro (-1,52%) a maio (1,44%). Com o resultado deste mês, até setembro houve variação acumulada de 5,95%. Por outro lado, na comparação com setembro de 2013, os preços mais recentes estiveram num patamar 5,63% maiores do que os de 2012. Em relação a esse indicador, o resultado de setembro, embora maior do que os observados entre maio (4,00%) e julho (3,58%), são menores do que todos observados de janeiro (13,22%) a abril (5,83%).

Entre os quatro produtos com maior destaque em termos de influência no indicador M/M_{-1} , três ("resíduos da extração de soja", "farinha de trigo" e "carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas") contribuíram com variações positivas de preços e um ("sucos concentrados de laranja"), com negativa. Em conjunto, a variação de preços desses produtos respondeu por 1,32 p.p. da variação de 1,58%.

Dos quatro produtos listados anteriormente, "resíduos da extração de soja" e "carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas" são destaque também em termos de variação de preços. A eles se juntam, no grupo dos quatro selecionados, a "manteiga de cacau" e a "margarina".

Neste mês, ao contrário da situação passada, houve valorização do real frente ao dólar, de aproximadamente 3,0%. Isso, por si só, explica a contribuição negativa de "sucos concentrados de laranja", porém, não explica o que ocorreu com os demais produtos. Dos produtos que figuraram entre as maiores contribuições, a situação de setembro não difere muito da observada em agosto: o mercado de "resíduos da extração de soja", em época em que os EUA começam a colher os grãos e o Brasil a plantá-los, continua com demanda estimulada; o trigo, mesmo com a valorização do dólar, teve preços aumentados, em grande parte por a colheita brasileira ter sido menor do que a esperada e de pior qualidade o produto (o que acarreta maior demanda pela parte de melhor qualidade). Por fim, no caso de "carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas", o mercado aponta que, por conta de baixos preços em meses anteriores, houve queda na oferta do produto e sua subsequente elevação de preços.

Quadro 1: Produtos com destaque em setembro de 2013 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010						-	2º
Açúcar refinado de cana	1072.2010		+			+	+	
Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	1011.2030							4º
Carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas	1012.2040	+			+			
Farinha de trigo	1062.2030		+	+	+	+	+	
Leite em pó, blocos ou grânulos	1052.2160			+				
Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1051.2010		+	+		+	+	
Manteiga, gordura e óleo de cacau	1093.2110	+	+	+				
Margarina	1043.2060	+						
Sucos concentrados de laranja	1033.2050				-			3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120	+			+	+		1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Bebidas: Na comparação com agosto de 2013, em média, os preços das bebidas aumentaram, em setembro, 3,61%, maior resultado desde setembro de 2012 (4,60%) e a maior taxa entre os demais setores das indústrias de transformação. Com isso, o setor acumulou até setembro aumento de 6,34%. A taxa de 6,55% expressa a comparação entre os preços de setembro de 2013 e setembro de 2012. Na série de bebidas, vale registrar que, até janeiro de 2012 (passados 25 meses do início da série), os preços, quando comparados a dezembro de 2009 (base-fixa), estavam 17,98% maiores, ou seja, uma taxa mensal média de 0,66%; no entanto, agora (20 meses depois de janeiro de 2012) a comparação setembro 2013/janeiro de 2012 aponta preços atuais 18,97% maiores, uma média mensal de 0,87%.

A maior parte dos aumentos do setor veio do ajuste de cervejas, o que repete o ambiente de setembro de 2012, dando indicações de uma mudança na política de preços do setor, que adianta os aumentos para setembro quando antes eles eram feitos em novembro ou dezembro.

Quadro 2: Produtos com destaque em setembro de 2013 - Bebidas

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	1111.2010	+	+	+	+	+	+	4º
Cervejas e chope	1113.2020	+	+	+	+	+	+	1º
Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	1122.2080	-	+	+	-	+	+	3º
Refrigerantes	1122.2090	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Fumo: em setembro de 2013, os preços do setor de fumo apresentaram variação média de -2,23% em comparação ao mês anterior.

Com este resultado, o setor acumulou no ano aumento de 10,34%. Quando se comparam os preços de setembro de 2013 contra setembro de 2012, os atuais estiveram 13,54% maiores que o do ano anterior.

A característica principal para a queda dos preços é dada pela inversão do câmbio, que passa de uma desvalorização de 4% no mês de agosto para valorização de aproximadamente 3% no mês de setembro. O câmbio tem

importante impacto no setor particularmente por conta da exportação de "fumo processado".

Além do câmbio merece citação a regulamentação do governo de estipular um preço mínimo para o cigarro e ao mesmo tempo reduzir o IPI dos cigarros mais caros.

Quadro 3: Produtos com destaque em setembro de 2013 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	+	+	+	+	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	-	+	+	-	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Têxteis: Em setembro, frente a agosto, os preços dos produtos têxteis aumentaram, em média, 0,60%, resultado maior do que o de agosto (0,49%), porém uma taxa menor que cinco outras no ano (janeiro, 1,44%; fevereiro, 1,79%; abril, 1,27; maio, 1,45%; e julho, 0,89%). De todo modo, o setor acumulou, até setembro, aumento de preços de 8,16%, que é maior do que foi acumulado nos anos de 2012 (1,46%) e 2011 (1,31%) - embora menor tanto do que foi acumulado em 2010 (19,81%) quanto do que foi acumulado em setembro de 2010 (10,45%). Ainda sobre o acumulado, os produtos têxteis acumularam, até setembro, a segunda maior taxa entre os setores das indústrias de transformação, estando atrás apenas de Fumo (10,34%). Em relação ao mesmo mês do ano anterior, a taxa de 6,86% foi a terceira maior desde outubro de 2011 (8,05%), sendo que a primeira foi a de agosto de 2013 (6,96%) e a segunda a de julho também de 2013 (6,86%).

Três produtos apareceram tanto como destaque em termos de variação quanto em termos de influência no indicador M/M₋₁. São eles: "tecido não-tecido ou falsos tecidos"; "fios de algodão singelos (simples)"; "roupas de banho com tecidos de algodão, integradas à tecelagem". O quarto produto em termos de influência foi "tecidos de algodão tintos, estampados, inclusive combinados"; e a influência conjunta deles alcançou 0,21 p.p. em 0,60%. Deve ser notado que as contribuições positivas estiveram restritas a "fios de algodão singelos (simples)" e "roupas de banho com tecidos de algodão,

integradas à tecelagem". Em termos de variação, por sua vez, "fios de algodão retorcidos" foi o quarto produto em destaque.

Quadro 4: Produtos com destaque em setembro de 2013 - Têxtil

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos	1311.2060	+	+	+			+	
Fios de algodão singelos (simples)	1311.2070	+	+	+	+	+		4º
Roupas de banho (toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes) de tecidos de algodão, inclusive atoalhados, quando integradas à tecelagem	1321.2020	+	+		+	+	+	3º
Roupas de cama (exceto cobertores e mantas), de tecidos de algodão, quando integradas à tecelagem	1321.2030		+					
Sacos, inclusive contentores flexíveis (big-bags) para embalagem, de matérias têxteis artificiais ou sintéticas, quando integrados à tecelagem	1323.2060			+				
Tecido não-tecido ou falsos tecidos, de fibras naturais, artificiais ou sintéticas, mesmo acabados	1354.2090	-			-			
Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	1321.7090			+		+	+	1º
Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	1321.2080				-	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Calçados e produtos de couro: em setembro, frente a agosto, o índice do setor apresentou variação negativa de 0,30%, o que não ocorria desde abril deste ano. Apesar do índice negativo no mês, a variação no ano foi de 7,08% e a dos últimos 12 meses, de 5,78%. O índice acumulado do ano foi o quarto maior e acima do observado para as indústrias de transformação no mesmo período (4,91%). Esse valor resulta das variações crescentes que ocorreram desde o início do ano, exceto pelo mês de março, e que desde abril vinham sendo positivas. Além disso, ainda no caso do acumulado do

ano, essa representou a segunda maior variação desde o início da série do IPP, sendo que a primeira ocorreu no mês de agosto.

Os produtos avaliados neste setor encontram-se na categoria de couros ou de calçados, e os responsáveis pelo índice negativo foram aqueles relacionados aos couros: "couros e peles de bovinos curtidos ao cromo ou secos" e "couros e peles de bovinos e equídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem". De todo modo, se são levados em conta os produtos de calçados em destaque no indicador M/M_{-1} ("calçados de couro feminino, exceto tênis" e "calçados de material sintético feminino - exceto tênis ou para uso profissional"), a influência deles somou - 0,36 p.p.

Os couros são precificados em dólar e, conseqüentemente, costumam acompanhar a variação do mesmo. Nos últimos meses do ano, o dólar esteve em alta, e o setor acompanhou esse aumento, da mesma forma que neste mês, pois o dólar apresentou variação negativa de mais ou menos 3% quando comparado ao valor de agosto.

Quadro 5: Produtos com destaque em setembro de 2013 - Calçados e produtos de couro

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	1531.6010	+	+		+	+	+	1º
Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), masculino - exceto tênis e para uso profissional	1531.6030		+	+		+		
Calçados de material sintético, montado (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis ou para uso profissional	1533.6010	+			+			
Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	1510.2030	-	+	+	-	+	+	2º
Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	1510.2060	-	+	+	-	+	+	3º
Tênis de material têxtil ou de material sintético, montado	1532.5030			-			-	4º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Madeira: em setembro de 2013, frente a agosto, os preços do setor madeireiro variaram em -2,39%. Com este resultado, o setor acumulou no ano aumento de 2,12%. Quando se comparam os preços de setembro de 2013 contra setembro de 2012, os atuais estiveram 4,37% maiores que o do ano anterior.

A queda dos preços é explicada pela valorização do câmbio em setembro (de mais ou menos 3%), visto que a atividade possui grande inserção no mercado externo.

A característica principal observada no comportamento dos preços foi que todos continuam tendo variação positiva no acumulado em setembro de 2013. "Madeira compensada, folheada e formas semelhantes" foi o único produto que na comparação do acumulado teve destaque negativo.

Quadro 6: Produtos com destaque em setembro de 2013 - Madeira

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	1621.2020	-	-	+	-	-	+	4º
Madeira serrada, aplainada ou polida	1610.2060	-	+	+	-	+	+	1º
Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	1621.2040	-	+	+	-	+	+	3º
Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	1621.2050	-	+	+	-	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Papel e celulose: em setembro de 2013, os preços da atividade apresentaram variação negativa de 2,09%, na comparação M/M₋₁, quando, em agosto, a variação havia sido positiva de 1,18%. Assim, a variação acumulada de 2013 é de 7,07%, menor que a registrada no mês anterior, de 9,36%. Na comparação M/M₋₁₂, em setembro, a atividade apresentou variação positiva de 10,11% contra variação positiva de 11,90% em agosto. Desta forma, este indicador ainda situa-se acima da faixa dos 10%, tendo sofrido, por conta da apreciação do real em setembro, certo recuo. Os produtos "celulose", "papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria orgânica" e "cadernos" influenciaram negativamente enquanto "papel Kraft para embalagem não revestido" teve efeito positivo. Juntos estes produtos totalizaram -2,18 p.p., logo, os outros produtos somaram 0,09 p.p.

Quadro 7: Produtos com destaque em setembro de 2013 - Papel e celulose

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Absorventes e tampões higiênicos	1742.2010		+					
Cadernos	1741.2060	-		+	-	+	+	4º
Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	1733.2010		+			+	+	3º
Chapas de papelão ondulado ou corrugado	1733.2030			+				
Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	1721.2080	+	+	+	+	+	+	
Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	1721.5150	-			-			2º
Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	1710.2030	-	+	+	-	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Impressão: em setembro de 2013, os preços da atividade apresentaram variação negativa de 2,92% na comparação M/M₋₁ contra variação negativa de 1,27% no mês anterior. O acumulado do ano encerrou setembro com variação negativa de 6,35%, menor nível do ano e do seu trimestre (-3,54% em agosto e -2,30% em julho). Na comparação M/M₋₁₂, em setembro, a atividade apresentou variação negativa de 6,02% contra variação também negativa de 3,24% em agosto e 1,66% em julho. Os produtos "revistas periódicas, impressas sob encomenda", "impressos padronizados para uso comercial", "cartões magnéticos gravados" e "impressos fiscais padronizados" influenciaram a taxa M/M₋₁ negativamente em 2,95 p.p. Demais produtos tiveram efeito positivo de 0,03 p.p.

Quadro 8: Produtos com destaque em setembro de 2013 - Impressão

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	1812.2010	-	+	+	-	+	+	3º
Discos de vídeo (DVD) reproduzidos a partir de matrizes de terceiros	1830.2010		-	-		-	-	
Impressos fiscais padronizados ou personalizados (guias e formulários fiscais, recibos, DARF's, etc.)	1812.2030	-			-			4º
Impressos padronizados para uso comercial (formulários em bloco, blocos de encomendas, de recibos, de apontamentos, etc, não fiscais)	1813.2070	-			-		+	1º
Impressos para fins publicitários ou promocionais em papel ou suporte celulósico (catálogos, cartazes, folhetos, encartes, outdoors, mala direta, etc.).	1813.2100		-	-		-		2º
Revistas periódicas de consumo, impressas sob encomenda	1811.2160	-	-	-	-	-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: a atividade de "refino de petróleo e produtos do álcool" registrou variação média de preços de 1,16% em setembro com relação a agosto de 2013, seguindo trajetória positiva registrada desde julho. No ano, o setor acumulou, até setembro, alta de 4,25%. Ao se comparar o resultado do indicador mês/mesmo mês do ano anterior, setembro registrou resultado de 6,37%.

Em termos de influência, em setembro frente a agosto, os quatro produtos que mais pesaram neste indicador explicaram 1,14 p.p. de 1,16% de todo o setor, todos com viés positivo e ligados ao refino de petróleo, à exceção do "álcool etílico", que registra níveis inferiores ao mês anterior pelo segundo mês consecutivo. O destaque, do ponto dos produtos ligados ao

setor de refino, ficou por conta das "naftas", reflexo da aceleração do preço da commodity em mercados emergentes, cenário que se mantém desde julho. Completando os produtos em destaque, "óleo diesel e outros óleos combustíveis" e "querosenes" possuem trajetórias similares nos últimos meses.

No ano, em termos de produtos em destaque, o cenário se diferencia da trajetória mensal. "Óleo diesel" vem registrando elevações sucessivas ao longo de 2013, que o coloca como limitante superior da curva, para este indicador, dentre todos do setor, seguido de "gasolina", ainda reflexo dos aumentos nos primeiros meses do ano. Fechando o indicador, "querosenes" e "naftas" aparecem, também com viés positivo. Nos últimos doze meses, o cenário se mantém ao indicador anual, com os mesmos destaques em termos de produtos.

Quadro 9: Produtos com destaque em setembro de 2013 - Refino de petróleo e produtos de álcool

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Álcool etílico não desnaturalado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030	-			-			4º
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050		+	+		+	+	2º
Naftas para petroquímica	1921.2070	+	+	+	+	+	+	3º
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090		+	+	+	+	+	1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120	+						
Querosenes de aviação	1921.2150	+	+	+	+	+	+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros produtos químicos: a indústria química registrou variação média de preços em setembro de 0,98% com relação a agosto, quarto mês consecutivo de elevação no nível de preços do setor. No acumulado do ano, o setor registrou 6,21%, enquanto que, no comparativo setembro 2013/setembro 2012, a taxa foi de 10,22%.

Em se tratando dos valores de setembro frente a agosto, os quatro produtos em destaque são provenientes de três grupos distintos, todos com viés positivo. Da química orgânica, "etileno" e "propeno". Como petroquímicos básicos, estes produtos possuem forte influência dos preços

da nafta que, por sua vez, registrou o terceiro mês consecutivo de níveis positivos. Após desaceleração nos preços desta categoria desde o último trimestre de 2012, o terceiro trimestre apresentou crescimento. Os defensivos agrícolas registraram influência de "herbicidas". Por fim, o grupo de resinas e elastômeros foi representado por "polietileno". Juntos, os quatro somaram 0,92 p.p.

O indicador acumulado se diferencia, em termos de produtos destacados, do indicador mensal. A diferença ficou por conta da cadeia de resinas e elastômeros, representada por "polipropileno". Há também modificação nos grupos destacados, saindo a química inorgânica, para destaque dos defensivos agrícolas, com o produto "herbicidas". Todos indicam viés positivo. O indicador M/M₋₁₂ se assemelha ao acumulado, para todos os produtos indicados. Para este indicador, o viés é também positivo para todos os produtos destacados.

Quadro 10: Produtos com destaque em setembro de 2013 - Outros produtos químicos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030							1º
Amoníaco (amônia)	2012.2040		-	-				
Estireno	2022.2280	+	+					
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040				+	+	+	2º
Fenol (hidróxibenzeno) e seus sais	2022.2310	+						
Herbicidas para uso na agricultura	2051.2130			+	+	+	+	4º
Nitrogênio	2014.2070	-						
Policloreto de vinila (PVC)	2031.2090		+					
Poliestireno expansível ou poliestireno (cristal ou de alto impacto)	2031.5100			+				
Polietileno de baixa densidade (PEBD)	2031.2140				+			
Polipropileno (PP)	2031.2230					+	+	3º
Propeno (propileno) não-saturado	2021.2100		+	+	+	+	+	
Sulfato de amônio ou uréia	2012.5150	-						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Metalurgia: em setembro de 2013 o setor de metalurgia, depois de seis meses seguidos, apresentou variação negativa de seus preços de 0,03% em relação a agosto de 2013. Mesmo com este resultado, o setor acumulou até setembro 7,22% e esteve com os preços 7,78% maiores do que no mesmo mês do ano anterior, o que representou, nestes dois últimos casos, as maiores variações desde o início da série do IPP.

Dos quatro produtos com maiores variações de preços no mês de setembro em relação a agosto, três eram ligados à metalurgia do aço: "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono" com variação negativa e "arames e fios de aços ao carbono" e "barras de aço ao carbono" com variação positiva. Para a metalurgia de metais não ferrosos o destaque neste índice foi "barras, perfis ou vergalhões de alumínio".

Dos produtos que mais influenciaram os resultados no mês de setembro em relação a agosto, dois apareceram entre as maiores variações ("lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono" e "arames e fios de aços ao carbono") e dois novos ("fio-máquina de aços ao carbono" e "vergalhões de aços ao carbono").

Analisando a influência em relação ao acumulado do ano e aos últimos 12 meses, foram destacados os mesmos quatro produtos em destaque, todos com variações positivas de preços. São eles: "bobina a frio de aços ao carbono, não revestidos", "bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos", "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono" e "alumínio não ligado em formas brutas".

O percentual de variação dos preços do setor no ano demonstra uma sensível recuperação de preços no ano corrente, mesmo com a produção nacional em queda no ano e o excesso de oferta mundial, graças principalmente as novas normas tributárias que entraram em vigor no início do ano e ao câmbio favorável.

Quadro 11: Produtos com destaque em setembro de 2013 - Metalurgia

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, granalhas, etc.)	2441.2020					+	+	2º
Arames e fios de aço ao carbono	2424.2030	+			+			
Barras de aço ao carbono	2423.2030	+						
Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, "mailechort", etc.)	2443.2010		+	+				
Barras, perfis ou vergalhões de alumínio	2441.2030	+						
Bobinas a frio de aço ao carbono, não revestidos	2422.2010					+	+	4º
Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	2422.2020		+	+		+	+	3º
Bobinas ou chapas de aço zincadas (galvanizadas)	2422.2100		+	+				
Fio-máquina de aço ao carbono	2423.2080				+			
Folhas e tiras, delgadas, de alumínio, com ou sem suporte, inclusive papel alumínio	2441.2100		+	+				
Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	2421.2030	-			-	+	+	1º
Vergalhões de aço ao carbono	2423.2140				+			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Produtos de metal: os preços do setor apresentaram, em setembro, variação positiva de 1,18%, na comparação com o mês anterior. Tal variação foi a quarta entre as principais variações positivas observadas nas indústrias de transformação, cujo indicador M/M₋₁ ficou em 0,62%.

No acumulado de janeiro a setembro de 2013, o índice ficou em 7,00%, também acima do observado para as indústrias de transformação no mesmo período (4,91%).

Na comparação com setembro de 2012, o setor de produtos de metal apresentou variação positiva de 8,91%, sendo a quarta maior variação observada para as indústrias de transformação, atrás apenas dos setores de

fumo (13,54%), outros produtos químicos (10,22%) e papel e celulose (10,11%).

Entre os produtos que influenciaram a alta da atividade, destacaram-se "latas de alumínio para embalagem" e "latas de ferro e aço menores que 50L", com variações positivas na comparação setembro/agosto de 2013 (M/M_{-1}), no acumulado de janeiro a setembro de 2013 e também nos últimos 12 meses (M/M_{-12}).

Na influência positiva sobre o indicador M/M_{-12} do setor, destacaram-se ainda "ferramentas intercambiáveis para máquinas manuais ou para máquinas-ferramenta" e "cordas, cabos e semelhantes de ferro e aço, não isolados".

Quadro 12: Produtos com destaque em setembro de 2013 - Produtos de metal

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Artefatos de alumínio para uso doméstico (panelas, baixelas, secadores de roupas, etc.), exceto para higiene e toucador	2593.2020			+	+			
Colheres, garfos, facas não-cortantes e outros artigos de serviço de mesa, de metal (pás, pinças, conchas, escumadeiras, etc.), exceto metal precioso	2541.2050	+						
Cordas, cabos, tranças e artefatos semelhantes de alumínio, com alma de aço, não isolados	2592.2080	-		+				
Cordas, cabos, tranças e artefatos semelhantes de ferro e aço, não isolados	2592.2110		+		-	+	+	
Esquadrias de ferro e aço (portas, janelas, seus caixilhos, alizares, soleiras, etc.)	2512.2040		+					
Estruturas de ferro e aço, em chapas ou em outras formas	2511.2050							4º
Ferramentas intercambiáveis para furar, mandrilar, rosca ou filetar, para ferramentas manuais ou para máquinas-ferramenta	2543.2130		+	+		+	+	
Grampos, armelas, percevejos, tachas, pregos e semelhantes, de ferro e aço	2592.2180	+	+	+				
Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	2591.2030				+	+	+	1º
Latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos com capacidade inferior a 50L, inclusive aerossol	2591.2040				+	+	+	2º
Parafusos, ganchos, pinos ou pernos, porcas e outros artefatos roscados de ferro e aço	2592.2220							3º
Plaquetas ou pastilhas, varetas, pontas e objetos semelhantes, para ferramentas, não montados, de carbonetos metálicos sinterizados ou de ceramais ("cermets")	2543.2350	+						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Veículos automotores: em setembro de 2013, os preços da atividade apresentaram variação positiva de 0,31%; maior do que a de agosto, de 0,16%. Desta forma, o acumulado do ano encerrou com variação positiva de 2,55%. Na comparação M/M₋₁₂, em setembro, a atividade apresentou variação positiva de 2,84% contra variação de 1,76% também positiva em agosto. Em 2013, excetuando março, quando o índice M/M₋₁ foi negativo, houve aumento de preço em todos os outros meses. "Automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomustível, de qualquer potência" e "caixa de marcha para veículos automotores" influenciaram positivamente o índice M/M₋₁, enquanto "peças para motor de veículos automotores" e "chassis com motor para ônibus ou para caminhões" tiveram influência negativa. Juntos totalizaram 0,28 p.p. e demais produtos 0,04 p.p.

Quadro 13: Produtos com destaque em setembro de 2013 - Veículos automotores

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010				+	+	+	1º
Bancos de metal para veículos automotores	2949.2020	-						
Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	2942.2010	+		+	+		+	
Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010						+	4º
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050							3º
Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	2920.7070				-	-		
Faróis ou outros aparelhos para iluminação e sinalização visual para veículos automotores	2945.2050	+		+				
Freios (travões), servo-freios ou suas partes (pratos, tambores, cilindros, etc.) para veículos automotores	2943.2010		+					
Limpadores ou desembaçadores de pára-brisas para veículos automotores, inclusive partes	2945.2090	+	+					
Motores de partida (arranque) para motores de explosão de veículos automotores	2945.2100			+				
Motores diesel e semi-diesel para ônibus e caminhões	2920.2090		+			+		
Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040				-	+	+	2º
Reboques e semi-reboques - exceto "trailer" e reboques para uso agrícola	2930.7090		+	+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No quadro 14, são apresentados, por atividade, os produtos de maior influência (limitados aos quatro principais) no cálculo do M/M_{-1} , indicando se a variação de preços é positiva ("+") ou negativa ("-"). Além disso, para o grupo destes produtos é feita a soma total em pontos percentuais da influência. Uma última coluna apresenta a influência total dos produtos restantes.

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - Setembro de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
10 - Alimentos	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	+	1,32	0,26
	1033.2050	Sucos concentrados de laranja	-		
	1062.2030	Farinha de trigo	+		
	1012.2040	Carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas	+		
11 - Bebidas	1113.2020	Cervejas e chope	+	3,61	0,00
	1122.2090	Refrigerantes	+		
	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	-		
	1111.2010	Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	+		
12 - Fumo	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	-	-2,23	0,00
	1220.2020	Cigarros	+		
13 - Têxtil	1311.2070	Fios de algodão singelos (simples)	+	0,21	0,39
	1321.2020	Roupas de banho (toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes) de tecidos de algodão, inclusive atoalhados, quando integradas à tecelagem	+		
	1354.2090	Tecido não-tecido ou falsos tecidos, de fibras naturais, artificiais ou sintéticas, mesmo acabados	-		
	1321.2080	Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	-		
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1411.5010	Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	-	0,10	0,14
	1412.2160	Camisas, exceto de malha, de uso masculino	+		
	1412.2170	Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	+		
	1412.2090	Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino	+		
15 - Calçados e artigos de couro	1510.2030	Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	-	-0,36	0,05
	1531.6010	Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	+		
	1510.2060	Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	-		
	1533.6010	Calçados de material sintético, montado (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis ou para uso profissional	+		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - Setembro de 2013 (continua)

16 - Madeira	1610.2060	Madeira serrada, aplainada ou polida	-	-2,38	0,00
	1621.2040	Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	-		
	1621.2050	Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	-		
	1621.2020	Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	-		
17 - Papel e celulose	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	-	-2,18	0,09
	1721.5150	Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	-		
	1741.2060	Cadernos	-		
	1721.2080	Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	+		
18 - Impressão	1811.2160	Revistas periódicas de consumo, impressas sob encomenda	-	-2,95	0,03
	1813.2070	Impressos padronizados para uso comercial (formulários em bloco, blocos de encomendas, de recibos, de apontamentos, etc, não fiscais)	-		
	1812.2010	Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	-		
	1812.2030	Impressos fiscais padronizados ou personalizados (guias e formulários fiscais, recibos, DARF's, etc.)	-		
19 - Refino de petróleo e produtos de álcool	1921.2070	Naftas para petroquímica	+	1,14	0,02
	1921.2150	Querosenes de aviação	+		
	1921.5090	Óleo diesel e outros óleos combustíveis	+		
	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	-		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - Setembro de 2013 (continua)

20B -Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	2063.6230	Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	-	-1,01	-0,17
	2063.2050	Dentífricos (pastas de dentes; creme dental)	-		
	2063.2070	Desodorantes corporais e antiperspirantes, líquidos	-		
	2063.2260	Xampus para os cabelos	-		
20C -Outros produtos químicos	2021.2040	Etileno (eteno) não-saturado	+	0,92	0,04
	2051.2130	Herbicidas para uso na agricultura	+		
	2021.2100	Propeno (propileno) não-saturado	+		
	2031.2140	Polietileno de baixa densidade (PEBD)	+		
21 - Farmacêutica	2121.5000	Medicamentos de uso humano	+	1,04	0,00
22 - Borracha e Plástico	2211.2130	Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	-	-0,57	0,29
	2222.2140	Garrações, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico, inclusive as embalagens PET	+		
	2211.2080	Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis, camionetas ou utilitários	-		
	2223.2010	Conexões, juntas, cotovelos, flanges e outros acessórios de plásticos para tubos, reforçados ou não	-		
23 - Minerais não-metálicos	2399.2070	Caulim beneficiado, não associado à extração	+	0,91	-0,08
	2320.7040	Cimentos Portland, exceto brancos	+		
	2311.2010	Vidro flotado e vidro desbastado ou polido, com camada refletora ou não, em chapas ou folhas (refletivo, espelhado)	+		
	2330.2100	Massa de concreto preparada para construção; concreto usinado	+		
24 - Metalurgia	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	-	-0,32	0,28
	2424.2030	Arame e fios de aços ao carbono	+		
	2423.2080	Fio-máquina de aços ao carbono	+		
	2423.2140	Vergalhões de aços ao carbono	+		

Quadro 14

Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - Setembro de 2013 (continua)

25 - Produtos de metal	2591.2030	Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	+	0,82	0,35
	2591.2040	Latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos com capacidade inferior a 50L, inclusive aerossol	+		
	2593.2020	Artefatos de alumínio para uso doméstico (panelas, baixelas, secadores de roupas, etc.), exceto para higiene e toucador	+		
	2592.2110	Cordas, cabos, tranças e artefatos semelhantes de ferro e aço, não isolados	-		
26 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2632.2060	Telefones celulares	+	1,39	-0,02
	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	+		
	2610.2200	Tubos de imagem para receptores de televisão e monitores de vídeo; tubos de captação para câmeras de televisão; válvulas, lâmpadas e outros tubos	-		
	2651.2350	Medidores de consumo de eletricidade	-		
27 - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2733.2050	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	+	0,18	0,13
	2721.2030	Pilhas ou baterias elétricas de volume menor ou igual 300cm ³ , exceto para veículos	-		
	2733.2080	Fios, cabos ou condutores de cobre, isolados, para bobinar	+		
	2710.7080	Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	-		
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	2815.2080	Rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes - inclusive cônicos, para equipamentos industriais	+	-0,12	-0,10
	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	-		
	2832.5010	Máquinas e aparelhos para projetar, pulverizar ou irrigar (inclusive sistemas de irrigação) para uso agrícola	-		
	2833.6140	Máquinas para colheita	-		
29 - Veículos automotores	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	+	0,28	0,04
	2942.2010	Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	+		
	2941.6040	Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	-		
	2920.7070	Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	-		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - Setembro de 2013 (conclusão)

30 - Outros equipamentos de transporte	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	-	-1,66	0,00
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	+		
	3011.5070	Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	+		
31 - Móveis	3101.2180	Guarda-roupas de madeira	+	0,74	0,04
	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+		
	3104.6030	Colchões de molas metálicas	-		
	3104.2010	Colchões de borracha, de plásticos alveolares ou de espumas de plástico, inclusive colchões ortopédicos	+		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 4
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁ (%)

Atividade	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13
Indústria de Transformação	0,69	0,23	0,27	0,41	-0,10	-0,35	0,04	0,40	0,24	1,32	1,21	1,43	0,62
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,70	-1,44	0,52	0,62	-1,52	-2,58	-1,22	0,17	1,44	2,29	2,61	3,20	1,58
11 - Fabricação de bebidas	4,60	1,18	-0,42	-0,56	-0,64	-0,40	-0,21	0,87	0,33	-0,78	1,01	2,48	3,61
12 - Fabricação de produtos do fumo	0,04	0,07	1,32	1,49	1,13	-2,02	0,68	1,19	1,11	4,73	2,62	2,87	-2,23
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,69	-0,47	-0,23	-0,51	1,44	1,79	-0,19	1,27	1,45	0,16	0,89	0,49	0,60
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,62	0,41	-0,17	-0,45	-0,08	1,07	1,58	0,54	0,42	-1,58	-0,82	0,15	0,24
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,40	-0,94	0,52	-0,79	-0,91	0,14	-0,01	0,94	1,14	1,75	1,82	2,36	-0,30
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,45	0,43	1,90	-0,13	1,23	-0,20	1,65	-0,82	1,35	0,13	0,72	0,49	-2,38
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,50	0,70	0,88	1,24	-0,28	-0,73	0,54	1,62	1,51	4,47	0,78	1,18	-2,09
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,04	-0,48	0,84	0,00	-0,95	1,05	0,14	-1,02	-0,13	0,22	-1,61	-1,27	-2,92
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,47	1,01	0,67	0,34	0,16	1,56	0,96	0,11	-0,93	-0,57	0,91	0,84	1,16
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,85	0,56	-1,90	1,83	-2,12	2,92	-0,17	-0,81	-0,01	-0,45	-0,25	1,70	-1,18
20C - Fabricação de outros produtos químicos	3,94	3,45	-0,11	0,42	0,74	0,28	0,41	-0,45	-1,43	1,78	2,78	1,03	0,96
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,63	1,09	0,03	0,69	-0,69	1,23	-0,71	1,92	1,27	0,89	-0,22	0,60	1,04
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,65	0,38	0,48	0,08	1,04	0,15	0,39	1,40	0,10	0,77	0,41	0,49	-0,28
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-0,77	-0,38	-0,40	0,30	0,61	0,36	0,02	0,81	0,15	0,87	0,19	0,28	0,83
24 - Metalurgia	-0,81	-0,22	0,19	0,56	0,96	-0,36	1,09	0,96	0,31	1,90	0,40	1,79	-0,04
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,52	0,01	0,29	1,48	1,81	0,57	-0,72	-0,28	-0,11	1,10	2,24	1,04	1,18
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	1,63	-0,60	-0,60	-0,36	-2,01	-1,65	0,85	0,86	-1,39	2,99	-0,37	0,23	1,37
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,36	-0,52	-1,13	0,78	0,42	0,32	0,32	0,37	0,24	0,36	0,13	1,95	0,31
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,12	0,22	1,43	0,33	-1,03	-0,66	-0,23	1,16	0,53	0,67	0,95	0,61	-0,22
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,74	-0,02	0,04	0,26	0,86	0,03	-0,20	0,28	0,25	0,88	-0,03	0,16	0,31
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	0,19	-0,03	0,95	0,27	-1,42	-1,80	0,47	0,23	0,83	4,11	1,46	2,86	-1,66
31 - Fabricação de móveis	0,51	1,15	0,62	0,33	-0,22	-0,73	0,50	0,16	0,74	0,84	0,59	0,24	0,78

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 5
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Acumulado no ano (%)

Atividade	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13
Indústria de Transformação	6,31	6,56	6,84	7,28	-0,10	-0,45	-0,41	-0,01	0,23	1,56	2,79	4,26	4,91
10 - Fabricação de produtos alimentícios	15,21	13,56	14,15	14,86	-1,52	-4,06	-5,23	-5,07	-3,70	-1,50	1,08	4,31	5,95
11 - Fabricação de bebidas	11,88	13,19	12,72	12,10	-0,64	-1,05	-1,25	-0,40	-0,06	-0,85	0,15	2,64	6,34
12 - Fabricação de produtos do fumo	15,18	15,26	16,78	18,52	1,13	-0,91	-0,23	0,95	2,07	6,91	9,71	12,86	10,34
13 - Fabricação de produtos têxteis	2,69	2,21	1,98	1,46	1,44	3,25	3,05	4,36	5,87	6,04	6,99	7,52	8,16
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	5,35	5,79	5,61	5,14	-0,08	0,99	2,59	3,15	3,58	1,95	1,11	1,26	1,50
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	4,95	3,96	4,50	3,67	-0,91	-0,77	-0,78	0,15	1,29	3,06	4,93	7,41	7,08
16 - Fabricação de produtos de madeira	5,56	6,01	8,03	7,89	1,23	1,03	2,69	1,85	3,23	3,37	4,11	4,62	2,12
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	9,49	10,25	11,22	12,59	-0,28	-1,01	-0,48	1,13	2,65	7,24	8,08	9,36	7,07
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,65	-1,13	-0,30	-0,29	-0,95	0,10	0,24	-0,79	-0,92	-0,70	-2,30	-3,54	-6,35
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	4,30	5,35	6,06	6,42	0,16	1,71	2,69	2,80	1,85	1,27	2,19	3,05	4,25
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4,48	5,06	3,07	4,96	-2,12	0,74	0,57	-0,25	-0,26	-0,71	-0,95	0,73	-0,46
20C - Fabricação de outros produtos químicos	6,01	9,68	9,56	10,01	0,74	1,03	1,44	0,98	-0,46	1,31	4,12	5,20	6,21
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,39	0,70	0,73	1,42	-0,69	0,53	-0,18	1,74	3,03	3,94	3,71	4,34	5,43
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	4,79	5,18	5,69	5,77	1,04	1,19	1,59	3,01	3,12	3,91	4,34	4,85	4,55
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	2,45	2,06	1,66	1,96	0,61	0,97	1,00	1,82	1,97	2,85	3,04	3,33	4,19
24 - Metalurgia	0,70	0,47	0,66	1,23	0,96	0,60	1,69	2,67	2,99	4,95	5,37	7,26	7,22
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	4,53	4,54	4,84	6,39	1,81	2,38	1,65	1,36	1,25	2,37	4,66	5,75	7,00
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	4,96	4,33	3,70	3,32	-2,01	-3,62	-2,81	-1,97	-3,33	-0,45	-0,81	-0,58	0,78
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3,34	2,81	1,65	2,44	0,42	0,74	1,07	1,44	1,69	2,06	2,19	4,19	4,51
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	5,97	6,20	7,72	8,08	-1,03	-1,69	-1,91	-0,78	-0,25	0,41	1,37	1,99	1,77
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,77	0,75	0,79	1,05	0,86	0,89	0,68	0,96	1,21	2,10	2,07	2,23	2,55
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	8,54	8,51	9,53	9,83	-1,42	-3,20	-2,75	-2,53	-1,72	2,32	3,82	6,79	5,02
31 - Fabricação de móveis	5,76	6,97	7,64	7,99	-0,22	-0,94	-0,45	-0,29	0,45	1,30	1,90	2,14	2,93

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 6
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁₂ (%)

Atividade	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13
Indústria de Transformação	6,95	6,39	6,66	7,28	7,63	7,71	6,65	5,54	4,03	4,24	4,98	5,92	5,86
10 - Fabricação de produtos alimentícios	15,36	13,17	13,81	14,86	13,22	11,88	8,81	5,83	4,00	4,07	3,58	4,72	5,63
11 - Fabricação de bebidas	19,06	16,30	13,39	12,10	11,16	10,98	10,14	9,89	8,89	5,63	5,35	7,58	6,55
12 - Fabricação de produtos do fumo	19,39	18,34	19,02	18,52	22,21	23,32	19,06	11,60	5,52	9,27	11,70	16,18	13,54
13 - Fabricação de produtos têxteis	-0,02	0,94	1,79	1,46	2,48	4,15	4,02	5,04	5,93	5,13	6,86	6,96	6,86
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	5,12	4,76	5,26	5,14	6,74	5,62	5,17	4,74	5,89	4,65	3,38	1,68	1,29
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	8,16	7,14	6,13	3,67	2,57	2,48	0,74	1,25	1,11	1,47	3,27	6,53	5,78
16 - Fabricação de produtos de madeira	7,53	7,61	8,72	7,89	8,96	8,62	9,48	7,29	5,55	4,53	5,92	7,41	4,38
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	4,93	8,25	11,78	12,59	14,06	12,26	8,76	8,42	7,65	10,20	10,26	11,90	10,11
18 - Impressão e reprodução de gravações	2,40	2,20	-2,97	-0,29	-0,25	-1,24	-0,16	-4,16	0,67	0,14	-1,66	-3,24	-6,02
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	5,27	5,55	5,68	6,42	7,21	9,09	9,74	8,36	6,10	5,34	5,56	5,63	6,37
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	6,11	6,47	3,20	4,96	3,33	4,42	6,11	4,24	3,95	4,12	1,77	2,05	0,00
20C - Fabricação de outros produtos químicos	7,01	7,65	8,25	10,01	13,15	14,66	13,45	9,49	4,54	4,80	10,60	13,47	10,22
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-1,52	-0,28	0,17	1,42	0,38	0,96	1,83	2,08	2,58	3,23	2,88	5,57	7,34
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	5,27	5,58	6,35	5,77	7,18	7,82	8,09	9,15	7,05	7,23	6,24	6,52	5,54
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	2,88	2,94	1,83	1,96	2,40	3,07	2,78	2,34	1,56	2,45	2,46	2,04	3,69
24 - Metalurgia	-0,51	-0,82	0,25	1,23	4,07	3,85	3,44	3,95	2,39	4,18	5,88	6,95	7,78
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	7,06	3,46	5,08	6,39	7,33	8,30	7,97	6,94	5,91	5,32	6,55	7,08	8,91
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	4,67	3,45	3,07	3,32	0,41	-1,74	-5,19	-2,72	-3,87	-0,78	-0,95	-0,54	-0,79
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,62	1,57	-0,32	2,44	3,75	4,79	3,72	4,13	2,92	2,84	3,47	4,68	3,59
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	7,83	7,35	8,50	8,08	4,62	4,14	3,35	4,36	3,93	2,60	4,62	3,91	3,79
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	2,45	1,44	0,99	1,05	1,92	2,02	1,81	1,59	2,40	2,60	1,76	1,76	2,84
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	12,01	10,61	10,99	9,83	10,01	10,12	7,87	5,86	2,16	4,70	5,86	8,27	6,27
31 - Fabricação de móveis	7,17	7,51	8,00	7,99	7,93	7,67	7,08	6,70	5,73	4,23	4,68	4,83	5,11

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 7
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Número-Índice (dezembro 2009 = 100)

Atividade	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13
Indústria de Transformação	117,86	118,13	118,44	118,93	118,81	118,39	118,44	118,92	119,20	120,78	122,24	123,99	124,76
10 - Fabricação de produtos alimentícios	143,98	141,91	142,65	143,54	141,36	137,71	136,03	136,27	138,22	141,39	145,09	149,72	152,09
11 - Fabricação de bebidas	131,73	133,28	132,73	131,99	131,14	130,61	130,34	131,47	131,91	130,88	132,19	135,47	140,36
12 - Fabricação de produtos do fumo	127,20	127,29	128,96	130,88	132,37	129,69	130,58	132,13	133,60	139,92	143,59	147,71	144,41
13 - Fabricação de produtos têxteis	124,64	124,06	123,78	123,15	124,92	127,15	126,91	128,52	130,39	130,59	131,76	132,41	133,20
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	115,10	115,57	115,38	114,86	114,78	116,01	117,84	118,48	118,98	117,10	116,14	116,31	116,59
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	128,55	127,33	127,99	126,98	125,83	126,00	125,99	127,17	128,62	130,86	133,24	136,39	135,97
16 - Fabricação de produtos de madeira	120,33	120,84	123,15	122,98	124,50	124,25	126,29	125,26	126,95	127,12	128,04	128,66	125,59
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	115,35	116,16	117,17	118,62	118,29	117,42	118,05	119,96	121,77	127,22	128,21	129,73	127,01
18 - Impressão e reprodução de gravações	105,98	105,46	106,35	106,35	105,34	106,45	106,60	105,51	105,38	105,60	103,90	102,59	99,59
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	114,64	115,79	116,57	116,96	117,15	118,97	120,10	120,24	119,13	118,45	119,53	120,53	121,94
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	114,30	114,95	112,76	114,83	112,40	115,68	115,48	114,55	114,53	114,01	113,73	115,67	114,30
20C - Fabricação de outros produtos químicos	132,95	137,55	137,40	137,97	138,99	139,38	139,96	139,32	137,33	139,77	143,66	145,14	146,54
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	108,87	110,06	110,10	110,85	110,09	111,45	110,66	112,78	114,21	115,23	114,97	115,66	116,87
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	121,38	121,84	122,43	122,52	123,80	123,99	124,47	126,22	126,35	127,32	127,84	128,46	128,10
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	109,43	109,01	108,58	108,90	109,57	109,96	109,99	110,88	111,04	112,00	112,21	112,52	113,46
24 - Metalurgia	102,30	102,07	102,26	102,84	103,82	103,45	104,58	105,58	105,91	107,93	108,36	110,30	110,26
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	104,25	104,26	104,56	106,11	108,03	108,64	107,86	107,55	107,44	108,62	111,06	112,21	113,54
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	87,90	87,37	86,84	86,52	84,79	83,39	84,10	84,82	83,64	86,14	85,82	86,02	87,20
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	111,23	110,65	109,40	110,25	110,71	111,07	111,43	111,84	112,11	112,52	112,67	114,87	115,22
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	108,28	108,51	110,07	110,43	109,30	108,57	108,32	109,58	110,15	110,89	111,95	112,63	112,39
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	103,18	103,16	103,20	103,46	104,36	104,38	104,17	104,46	104,72	105,64	105,60	105,78	106,11
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	115,09	115,06	116,15	116,46	114,80	112,73	113,26	113,52	114,46	119,17	120,91	124,36	122,30
31 - Fabricação de móveis	113,93	115,24	115,96	116,34	116,09	115,25	115,82	116,01	116,87	117,85	118,55	118,83	119,76

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Anexo

Quadro 10: Descrição completa e resumida das atividades das Indústrias de Transformação

Código	Descrição Completa	Descrição Resumida
10	Fabricação de produtos alimentícios	Alimentos
11	Fabricação de bebidas	Bebidas
12	Fabricação de produtos do fumo	Fumo
13	Fabricação de produtos têxteis	Têxteis
14	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Vestuário e acessórios
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Calçados e produtos de couro
16	Fabricação de produtos de madeira	Madeira
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Papel e celulose
18	Impressão e reprodução de gravações	Impressão
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Refino de petróleo e produtos de álcool
20B	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Perfumaria, sabões e produtos de limpeza
20C	Fabricação de outros produtos químicos	Outros produtos químicos
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	Farmacêutica
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	Borracha e Plástico
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	Minerais não-metálicos
24	Metalurgia	Metalurgia
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Produtos de metal
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	Veículos automotores
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	Outros equipamentos de transporte
31	Fabricação de móveis	Móveis